

# Virgílio anuncia volta de FH à política

06 JAN 2004

'Ele quer fiscalizar, tomar conta'

Evandro Éboli

• BRASÍLIA. Durou poucas horas a primeira visita do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) a Brasília desde que transmitiu o cargo para Luiz Inácio Lula da Silva, em 1º de janeiro de 2003. Mas o ex-presidente anunciou, por meio de líderes tucanos, que volta ao Brasil e ao cenário político a partir de meados de fevereiro.

— Ele ocupará o espaço natural de um ex-presidente. Deseja que seu sucessor tenha êxito, mas quer fiscalizar, tomar conta, não deixar um erro passar em branco — disse o senador Arthur Virgílio, líder do PSDB no Senado.

Antes do encontro com Lula na cerimônia no Itamaraty, Fernando Henrique reuniu-se com alguns de seus ex-ministros e líderes do PSDB e do PFL, em Brasília, na casa de seu ex-chefe de gabinete José Lucena Dantas. No encontro, fez um elogio ao governo Lula, segundo Virgílio:

— Ele disse que o grande mérito do governo Lula foi desmentir a profecia de que

arrebentaria o país.

Fernando Henrique não deverá participar ativamente das eleições municipais.

— Não é do feitio dele se envolver no varejo. Ele deve gravar mensagens para os candidatos, mas não consigo vê-lo subindo em palanques — disse Virgílio.

A cerimônia no Itamaraty contou com a presença de vários ministros de Fernando Henrique como Paulo Renato (Educação), Eduardo Jorge (ex-secretário-geral da Presidência) e Paulo Pimenta (Comunicações), além do ex-presidente do PSDB, José Aníbal.

Apesar do clima festivo, Virgílio não poupou críticas ao governo Lula. Ele afirmou que é hora de o PT parar de falar em herança maldita e começar a governar.

— Falar em herança maldita está fora de moda, é cafonice — disse ele.

Na cerimônia, ministros dos dois governos brincavam.

— Vá tomar um café comigo no gabinete. Será importante para mim — disse o ministro da Educação, Cristovam Buarque, a Paulo Renato.